



Boletim Informativo

Nº 615

18 DE MAIO DE 2018

Registo: 07/GABINFO - 2005



43 Anos da criação da Polícia da República de Moçambique

**Proteger o cidadão com maior
atenção, dignidade e respeito**



A FRELIMO felicitou o Governo pela aquisição de mais 200 autocarros, destinados ao reforço da frota de transporte público urbano, nas principais cidades do país, acto de extrema importância, na medida em que visa à melhoria das condições de vida dos cidadãos, bem como a sua comodidade e segurança.



Nota Editorial

Reforçada frota de transporte público urbano no país

Sob Direcção do Camarada FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, teve lugar, no dia 16 de Maio de 2018, na Sede Nacional da FRELIMO, a 12ª Sessão Ordinária da Comissão Política, para analisar a actual situação política, económica e social do país e do mundo.

A Comissão Política apreciou o estágio do processo eleitoral em curso e recomendou aos órgãos eleitorais a intensificarem o seu trabalho de mobilização da população, para afluir em massa aos postos de recenseamento eleitoral e exortou a maior colaboração da população, neste processo.

A Comissão Política saudou a entrega, hoje, pelo Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, de 200 autocarros, destinados ao reforço da frota de transporte público urbano, nas principais cidades do país.

A Comissão Política considera o acto de extrema importância, pois visa à melhoria das condições de vida dos cidadãos, bem como a sua comodidade e segurança.

A Comissão Política felicita aos Enfermeiros, pela passagem do seu dia internacional e renova o apelo para que continuem firmes, no seu trabalho, cujo contributo para a melhoria da qualidade de vida dos moçambicanos, é bem visível.

A Comissão Política foi informada do decurso de trabalho, na Assembleia da República, pelo que saúda a Bancada Parlamentar da FRELIMO pelo seu contributo inestimável, na construção contínua de uma sociedade moçambicana mais unida, justa, democrática e de tolerância.

A Comissão Política insta a Bancada Parlamentar da FRELIMO a envidar esforços para a aprovação do projecto de Revisão da Constituição da República por forma a viabilizar o processo de descentralização.

A Comissão Política exalta a acção vigorosa das Forças de Defesa e Segurança, na prevenção e combate ao crime, acidentes de viação, na protecção das populações e na manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas, em todo o território nacional.

Ficha Técnica

Director: Caifadine Manasse

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redacção: Isac Nhabinde

Colaboração: António Mauvilo,

Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácuá, Euse Patrício, Yolanda Dambi e Castigo António

Fotografia: Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



**Servir e proteger
o cidadão com
maior atenção,
dignidade e
respeito**

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, considera que a celebração dos 43 anos da Polícia da República de Moçambique, PRM, sob o lema: “Pela lei e Ordem, Servir Cada Vez Melhor o Cidadão, Lutando Contra a Criminalidade e Combatendo a Corrupção”, encerra em si, alguns factores essenciais do trabalho de um Policia, nomeadamente a Lei, a que o Policia deve obediência e o cumprimento rigoroso ao cidadão, que deve ser servido e protegido com maior atenção, dignidade e respeito. O Chefe do Estado, que falava perante aos Oficiais, Sargentos e Guardas, pela passagem de mais um aniversário da criação desta instituição policial, vincou que a criminalidade deve ser combatida implacavelmente e que a polícia não deve ser corruptível ou corruptor, sob pena de ser erradicada da corporação. O Presidente Filipe Jacinto Nyusi disse, na ocasião, que ao longo da existência da

PRM e pelas mudanças que foi sofrendo, tem-se notado, com satisfação, um esforço da corporação policial, na abordagem desses factores, de forma directa e objectiva.

“Este facto cria sinergias positivas entre o serviço e o cidadão, em benefício da segurança e tranquilidade efectiva que o país hoje regista. Por isso, a Polícia da República de Moçambique está de parabéns”, siblinhou o Presidente Filipe Jacinto Nyusi.

O Chefe do Estado vincou ainda que a corporação policial foi criada com o fim sublime de servir os interesses do Estado e do povo moçambicano. Sendo que, de acordo com o Presidente Nyusi, a materialização deste desiderato implica, incondicionalmente, uma articulação cada vez mais forte entre a polícia e o cidadão, baseada no respeito, consideração, tratamento digno e busca incansável de soluções para os problemas presentes.



Moçambique e Uganda assinam Acordo Geral de Cooperação

Moçambique e a República de Uganda, assinaram na quinta-feira última, em Maputo, o Acordo Geral de Cooperação, nas áreas de Agricultura, Turismo, Recursos Minerais, Defesa e Segurança e Indústria Têxtil. O Acordo, rubricado pelos ministros do Negócios Estrangeiros de Moçambique e do Uganda, José Pacheco e Sam Kutese, respectivamente, surge no quadro da visita do Estado, de três dias, do Presidente do Uganda, Yoweri Kaguta Museveni, a Moçambique onde manteve conversações oficiais com o seu homólogo, Filipe Jacinto Nyusi, para o aprofundamento das relações política e diplomáticas, de amizade, solidariedade e cooperação, existentes entre os dois povos e países, bem como perspectivar acções para um intercâmbio mais proveitoso, sobretudo no domínio económico-empresarial.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, José Pacheco, disse que os dois países poderão estabelecer mecanismos que visam reforçar o sector da Defesa e Segurança, através formação do capital humano sobre esta matéria. Segundo Pacheco, assegurou ainda que será criada uma Comissão Mista para a operacionalização deste Acordo. Por seu Turno, o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Uganda, Sam Kutese, comprometeu-se a honrar o acordo, tendo avançado o interesse de, na área económica, o seu país passar a comprar o carvão mineral de Moçambique. De referir que as relações entre Moçambique e Uganda, que duram há mais de 50 anos, destacam-se, entre vários momentos, o treinamento de militares ugandeses, durante o período da ditadura vivido naquele país africano.



Roque Silva monitora preparativos dos 50 anos do II Congresso

O Secretário-Geral da FRELIMO, Roque Silva Samuel, visitou recentemente a Província do Niassa, com o objectivo de monitorar os preparativos das celebrações dos 50 anos do II Congresso, a terem lugar no mês de Julho próximo, no Posto Administrativo de Matchedje, Distrito de Sanga.

Na sua chegada à capital provincial, Roque Silva exortou o envolvimento massivo dos militantes do Partido nos preparativos das celebrações do II Congresso da FRELIMO e na organização do X Festival Nacional da Cultura que, igualmente, terá lugar na província do Niassa.

O Secretário-Geral da FRELIMO apelou ainda à necessidade dos militantes aderirem em massas aos postos de recenseamento eleitoral e na mobilização da outros cidadãos para este propósito, de modo a retirar a província dos índices baixos em que se encontra. "Registamos com preocupação a falta de aderência da população aos postos de recenseamento nesta província. Niassa nos habituou

com resultados satisfatórios em ocasiões passadas. Precisamos de fazer uma reflexão profunda sobre o que está se a passar" disse Roque Silva.

No distrito de Sanga, na localidade de Macalogue, Roque Silva reuniu-se com os líderes comunitários para uma conversa à volta da lareira, tendo saudado a população local pelo seu envolvimento no trabalho da produção agrícola, cujos resultados são bastante encorajadores.

Já no posto administrativo de Matchedje, Roque Silva convidou a população a identificar-se com a história do II Congresso, pelo facto de ter sido o Congresso da vitória. Por seu turno, os órgãos da FRELIMO em Matchedje, asseguraram ao Secretário Geral da FRELIMO que a população local assume o II Congresso como a sua identidade, através da realização de actividades direccionadas conservação dos locais históricos, numa acção devada a cabo pelos membros da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, ACLLN.



**Ana Rita Sithole
exorta união e
vigilância aos
membros do
Partido em Tete**

Ana Rita Sithole, Membro da Comissão Política e Chefe-Adjunta da Brigada Central de Assistência à Província de Tete fez exortou na recente visita à este ponto do país a serem cada vez mais unido e vigilantes para que objectivos traçados sejam alcançados, particularmente, os próximos desafios eleitorais.

Sithole explicou que todos membros da FRELIMO, aos diversos níveis, têm o dever de participar na construção das vitórias do Partido, de modo a fortalecer acções que concorrem para a unidade nacional e o processo do desenvolvimento do país.

A Membro da Comissão Política e Chefe Adjunta da Brigada Central de Assistência a Província de Tete, lembrou que todos órgãos do Partido, baseados nas zonas autárquicas, nomeadamente Cidade

de Tete, Vilas de Moatize, Ulónguè e Nhamayabue, devem assegurar que os seus membros exerçam o voto no dia 10 de Outubro de 2018.

Ana Rita Sithole diz ter notado com muita satisfação o envolvimento dos membros do Partido nesta parcela do país, no recenseamento eleitoral que terminou no dia 17 de Maio do ano em curso e apelou a população da Cidade de Tete e outras zonas autárquicas da província para que denunciem os que desrespeitam as leis e fomentam o crime.

Na Província de Tete, Ana Rita Sithole trabalhou com os órgãos do Partido e orientou comícios populares na Cidade de Tete e Vila de Nhamayabue, no distrito de Mutarara. Os restantes membros da Brigada Central trabalharam na Vilas de Moatize e Ulónguè.



Kalime apela maior vigilância nas comunidades em Cabo Delgado

O Primeiro Secretário Provincial da FRELIMO em Cabo Delgado, José Kalime, exorta a população dos distritos de Mucimboa da Praia e Palma, para reforçar a vigilância perante à indivíduos que tentam perturbar a ordem e tranquilidade públicas, incluindo a movimentação de pessoas de origem duvidosa nas comunidades. Nestes distritos, José Elias Kalime pediu a população local para se afastar das informações que promovem o ódio, desobediência ao Governo e violência, aproveitando a acasião para transmitir as orientações deixadas pelo Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, na sua recente visita à província de Cabo Delgado, no quadro do exercício de interacção com as comunidades. “O Presidente orienta para uma participação cada vez mais activa de

todos, no processo da busca da paz efectiva para que Moçambique continue a registar progressos rumo a desenvolvimento. Paz permite maior participação dos moçambicanos nos diferentes sectores de actividades rumo ao desenvolvimento”, sublinhou. No distritos de Palma e Mocimboa da Praia, o Primeiro Secretário Provincial da FRELIMO em Cabo Delgado, manteve encontros com os secretários distritais alargados aos Administradores locais, membros da Assembleia Provincial pela Bancada da FRELIMO, líderes comunitários e outras personalidades influentes. Manteve ainda encontros separados com mulheres, comerciantes e professores, para além fazer assistência aos órgãos de base do Partido e orientar comícios populares, nos postos administrativos de Ulumbi-Palma e Diaca- Mocimboa da praia.



Cartão de eleitor permite participação do cidadão no processo de governação

A Secretária-Geral da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), Mariazinha Niquisse, escalou há dias, a província do Niassa, com objectivo de exortar as mulheres, em particular e à população, em geral, para o recenseamento eleitoral, tendo em vista as eleições autárquicas de 10 de outubro próximo. Segundo Mariazinha Niquisse, o cartão de eleitor é um documento que vai permitir o cidadão participar no processo de governação ao nível das autarquias locais, escolhendo o melhor programa para o desenvolvimento municipal. “Se o cidadão almeja o desenvolvimento da autarquia onde reside, tem de votar o Partido que apresenta o melhor programa de governação. Mas para exercer o seu direito de cidadania deve, antes, recensear-se para que o seu voto possa ser contado nas urnas”, frisou Mariazinha Niquisse.

A Secretária Geral da OMM mostrou preocupação com o fraco nível de participação de potenciais eleitores inscritos nos cinco distritos com autarquias na província, nomeadamente Lichinga, Cuamba, Marrupa, Metangula e Mandimba.

Na província do Niassa, Mariazinha Niquisse escalou as cinco autarquias para mobilizar as mulheres, que constituem a maioria da população na província, no sentido de se recensearem para exercerem o seu direito de cidadania nas eleições autárquicas de 10 de Outubro. “A nossa acção focalizou também nos homens para explicar sobre a necessidade de escolher o programa do Partido que vai assegurar a construção ou melhoramento de infra-estruturas de educação, saúde, estradas, entre outras, que se julgarem necessárias e importantes ao nível das autarquias”, apontou.





**Bom dia Camaradas:
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique
Avança**